


ID: 31	Raiano	Tiragem: 3 500	Página: 8	
Data: 14.05.2020		País: Portugal	Cor: preto e branco	
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: mensal		

IDADANHA-A-NOVA

Movimento pela Autonomia da ESGIN

Direito de Resposta / Rectificação Exmº Senhor Director do Jornal RAIANO

No RAIANO nº 513, de 12 de Marco, foi publicada a notícia, com foto, de que fora entregue pelo MOVIMENTO pela Sede e Autonomia da ESGIN, uma petição com 5.603 assinaturas.

Antes de mais e porque sou idanhense, tudo o que é de Idanha me interessa, me move e defendo, o meu apreço e um grande Bem Hajam a quem metendo mãos à obra, percorreu o Concelho na recolha de assinaturas, que excedeu largamente as 4.000 necessárias para que o assunto seja levado a Plenário. Sinceros parabéns e honra lhes seja feita.

Contudo, e usando do direito de resposta/rectificação que a Lei nº 2/99, Artº 24, nºs 1 e 2, me confere, venho esclarecer e, sobretudo rectificar o seguinte:

1. Integrei o referido Movimento, assisti às duas primeiras reuniões... desconheço se houve mais... rubriquei e assinei assumindo-a como também minha, a carta que foi entregue à Senhora Ministra da Coesão e Ordenamento e estive presente na sua recepção, como parte integrante do Movimento.

2. Não fui convocada nem informada da data, dia e hora da partida de Idanha rumo ao Parlamento, pelo que só soube quando com surpresa, vi a notícia no Facebook. Razão pela qual não consto da foto junto ao Parlamento.

3. Faço parte do grupo proponente da Petição que foi lançada online para recolha de assinatura. Ainda hoje abri a respectiva plataforma que ainda não foi eliminada das diversas páginas e o meu nome como um dos proponentes ainda lá consta, como se pode ver:

Idanha-a-Nova, 17 de dezembro de 2019

*António Catana
António Fonseca
Carla Santos
João Couchinho
Joaquim Martins
Maria Rita do Espírito Santo
Paulo Martins
Rita Abrantes
Teresa Caria
Vitor Mascarenhas*

4. Ao ler hoje a notícia no RAIANO, mais uma vez foi surpreendida, ao verificar que o meu nome foi suprimido, o que quer dizer que a lista dos proponentes foi adulterada. O porquê de ter sido excluída, quer do Movimento, quer da lista de proponentes, até hoje ainda ninguém se deu ao trabalho de me dar uma razão.

5. Não busco protagonismos. Nunca vivi deles. Sempre norteiei a minha vida pelos valores que recebi quer do lar em que fui educada, quer do Cristianismo em que creio, que é o suporte da minha consciência.

O direito do uso de resposta/rectificação, que a lei me confere, tem simplesmente por objectivo, repor a verdade e só a verdade.

E a verdade é que a lista de proponentes da petição foi adulterada ao excluir um dos seus proponentes.

Maria Rita do Espírito Santo
18/03/2020